

## A propina tem nome: Michel Temer

Um cheque nominal no valor de 1 milhão de reais, da empreiteira Andrade Gutierrez, comprova que pelo menos uma propina abasteceu a campanha do vice-presidente Michel Temer em 2014. O Tribunal Superior Eleitoral tem hoje em mãos o documento, entregue à Operação Lava Jato pelo delator Otávio Azevedo, presidente da Andrade Gutierrez. O TSE está investigando as contas da chapa Dilma-Temer e uma sutil manobra, articulada pelo Planalto, buscava separar a contabilidade da campanha da presidenta e a do vice. Não há mais como esconder que, se houve fraude, Temer beneficiou-se dela. O ministro Herman Benjamin é quem relata o caso no TSE. Com essa prova material incontestável, uma Presidência ilegítima condena-se a ser também transitória – se é que o Judiciário, sempre tão enviesado em suas decisões, vai aplicar contra Temer o rigor que utiliza contra os rivais dele.

RICARDO STUCKERT/INSTITUTO LULA E WANEZZA SOARES



Haddad sai limpo e com prestígio, mas lidar com tantas facções não é com ele

## Novos rumos/Um nome para o PT

O partido de Lula começa a escolher futuro presidente, oscilando entre o pragmatismo e o combate, entre novas lideranças e as tradicionais

O PT decidiu começar pela escolha de seu novo presidente o desafio de renascer das cinzas e buscar um horizonte de futuro.

O Diretório Nacional foi convocado pelo atual presidente, Rui Falcão, para bater o martelo, nesta sexta 11, sobre a data da escolha.

O favorito *in pectore* de Lula seria o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad – que não foi reeleito, mas saiu do cargo com prestígio político preservado e com a ficha corrida limpa. Haddad prefere abster-se, contudo, da cansativa tarefa de aglutinar as aguerridas facções e as tendências rivais de um partido que parece ter perdido o rumo.

No vácuo da desistência de Haddad, anda movimentando-se o senador

Lindbergh Farias, do Rio, prenúncio de que o PT poderia readquirir o mesmo espírito combativo que tem caracterizado a atuação do ex-presidente da UNE no Parlamento e com os movimentos sociais. Lindbergh, massacrado pela mídia golpista por sua atuação anti-impeachment, foi isentado na terça 8, pela Polícia Federal, de qualquer envolvimento na Operação Lava Jato. A própria PF sugeriu ao Supremo Tribunal o arquivamento do inquérito.

O ex-ministro e ex-governador da Bahia, Jaques Wagner, e o próprio Lula são nomes lembrados, mas quem corre por fora é o ex-prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho – o que indicaria o retorno à linhagem sindicalista do PT e a uma agenda de realismo pragmático.



Luiz Marinho

## Chacina/JOVENS NEGROS MORREM CEDO

MAIS UM CASO DE BRUTALIDADE DA PM CONTRA POBRES DA PERIFERIA

Os corpos de cinco jovens da zona leste de São Paulo foram localizados no domingo 6 no município de Mogi das Cruzes. Os garotos estavam sumidos há 17 dias, desde que saíram para uma festa em Ribeirão Pires, na Grande

São Paulo. Tinham de 16 a 19 anos (um deles, 30 anos) e eram negros. Os assassinos tentaram ocultar precariamente os cadáveres, mas deixaram impressões digitais. Junto aos corpos havia balas de pistola ponto

40, privativa da Polícia Militar, e de calibre 12. A última coisa que se soube deles foi uma mensagem de áudio enviada por Jonathan Moreira pelo WhatsApp: “Ei, acabo de tomar um enquadro ali. Os polícia está

me esculachando”. Todas as evidências demonstram que a execução dos meninos negros foi obra de policiais militares, mas o secretário de Segurança do governo Alckmin descarta: “Não há nenhum indício”.

# A Semana

## Bracher assume o comando do Itaú

Anunciada em fevereiro, a substituição de Roberto Setubal na presidência do Itaú Unibanco por Candido Bracher foi formalizada na quarta-feira 9. Com 62 anos completados em março, Setubal, da família fundadora da instituição, atingiu o limite de idade para permanência no cargo. O executivo, que assumirá a copresidência do Conselho de Administração do Itaú Unibanco, destacou o crescimento do banco sob seu comando, sempre superior a 20% ao ano. Bracher, escolhido por consenso, exercia a presidência do Itaú BBA, ramo dedicado aos negócios de atacado e investimento do Itaú. Completará 58 anos em dezembro e permanecerá no novo posto por no máximo quatro anos. O executivo considera a adaptação às novas tecnologias um dos principais desafios da sua nova função.



## Rio/ A rebelião dos servidores

A invasão da Assembleia Legislativa acirra o protesto contra os cortes

**F**ugiu do controle dos políticos – e da polícia – o mal-estar dos servidores públicos do Rio diante dos cortes anunciados pelo governo do estado. Na terça 8, um robusto grupo de policiais civis e militares, mais bombeiros e agentes penitenciários, chegou a invadir o prédio da Assembleia Legislativa, o Palácio Tiradentes, no Centro – sem que os PMs que fazem a segurança do local oferecessem qualquer resistência. Os servidores queriam dialogar com o presidente da casa, Jorge Picciani

(PMDB), que se recusou a ouvi-los e deixou prudentemente a Assembleia pela porta dos fundos. Nova manifestação ocorreu na quarta 9, por parte de funcionários da Justiça estadual, desta vez com repressão policial à base de spray de pimenta e bombas de gás. O Judiciário alinhou-se com os servidores. Liminar do Tribunal de Justiça do Estado barrou o projeto de lei que prevê descontos no salário dos servidores. O governador Luiz Fernando Pezão acha que o Judiciário está decidindo em causa própria e vai recorrer.

## Índices/ OS JUROS NÃO TÊM PRETEXTO

O ETANOL AMEAÇA A INFLAÇÃO. QUE AINDA ESTÁ BEM ABAIXO DE 2015

A inflação de outubro medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,26%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na terça-feira 9. A variação superou o 0,08% de setembro e sua principal causa foi o aumento de 6,09% no preço do litro do etanol. A alta provocou

uma elevação de 1,22% na gasolina, que contém 27% daquele combustível na sua composição. Oscilações de 10,06% nas passagens aéreas, 1,70% no botijão de gás e 1,19% nos planos de saúde também pressionaram o IPCA.

Espera-se que os resultados anunciados pelo IBGE não sirvam de justificativa para o

Banco Central manter ou elevar as taxas de juro. É a menor inflação de outubro desde 2000, quando atingiu 0,14%. O acumulado no ano chegou a 5,78%, bem abaixo dos 8,52% de 2015 no mesmo período. Considerando os últimos 12 meses, a taxa desceu para 7,87%, abaixo dos 8,48% do período anterior.